Master Negative Storage Number

OCI00046.12

Relaçaõ de huma moc,a de servir

[S.1.]

[17--?]

RELAÇAÕ
DE
HUMA MOÇA DE SERVIR
Que furtou hum
TRATANTE
Na quarta tarde de
TOUROS
Na grandioza Praça do Terreiro do Paço de
LISBOA,
Em que se conta tudo, o que sucedeo com o dito cazo.

RELAÇAM

HUM Tratante maganaõ
Na quarta tarde de Touros
Furtou huma linda moſſa,
Criada da Sóta d'ouros.
Depois de ſe divertir
Com a tal Criada bem,
Eu naõ ſei o que lhe fez;
Porém naõ foy, como vem.
Aqui vai, acolá vai,
Aparece a Moſſa hum dia:
A Ama lhe dice logo,
Venhais embora, Sufia.
Ama. Que te fez o Maganaõ?
Criada. Eu naõ ſei, o que me fez;
Porém feſme huma barriga
Logo da primeira vez.
Elle quer cazar comigo;
Que me tem muito amor;
E eu hei de cazar com elle,
Seja o cazo, como for.
Ama. Ora pois dize-me cá,
Quede o dote, que tu tens?
Criada. Diz, que me quer núa em pélo,
Que a Fortuna dará bens.
Ama. Eu folgo muito com iſſo;
Porque ficas amparada;
Mas olha, ſe cazas pobre,
Que ficas bem aviada.

Grão

Criada. Senhora, bem sei, que faço,
Como elle me quer bem,
Nunca posso ficar mal,
Por muito amor, que me tem.
Ama. Inda o dizes, Marafona,
Naõ tens pejo de o dizer?
Criada. Senhora, que quer, que faça,
Senhora, que lhe hei de fazer?
Ama. Porque naõ déste dous berros?
Porque naõ gritaste, louca,
Criada. Porque me tapou os olhos,
E Poz-me hum lenço na boca.
Ama. Ora, filha, estás perdida.
Criada. Naõ estou, se naõ ganhada;
Porque estou para ser noiva,
E porque me sinto pejada
Ama. Ora pois, vai para fóra
Já, e já da minha caza;
Quando naõ te ponho á curta
Quando naõ te ponho á raza.
Criada. Pois porque, minha senhora,
Me ha de pôr assim á raza?
Ama. Porque naõ quero, que pairas
Cá dentro na minha caza.
Criada. Por isso naõ seja a duvida;
Porque eu irei para á minha,
Lá parirei a seu tempo,
Ou crianço, ou criancinha.
Ama. Ora avia, vai de preça
Toma o tolde, e vai de trote
Cazar já com esse moço,
Antes que seja calote.
Criada. Qual calote, nem calote;
Fez-me escrito de cazar:
Se vossemecê quer ver,
Eu bem lho posso a mostrar.

Tras

Ama. Amoſtra cá eſſe eſcrito,
Que o quero ponderar:
Criada. Aqui tem, voſſemercê;
Mas naõ mo ha de raſgar.

Entrega-lhe o eſcrito, e a Ama o lè á Criada da maneira ſeguinte.

EU prometto de cazar
Com moſſa, mulher honrada,
Que naõ ſeja cozinheira,
E que naõ ſeja furtada

Ama. Ouviſtes, eſtás perdida:
Vaite lavar no Mondego,
Ou vaite lavar no mar
Pela manhanzinha cedo.

Criada. Coitadá de mim, coitada,
Que naõ tenho, que perder;
Que já perdi, o que tinha,
Agora, o que hei de fazer?

Ama. Eu te dou hum bom concelho;
Manda prender o ſugeito:
E depois caza com elle,
Que tudo fica direito.
Quando naõ ficas perdendo
Aquilo, que Deos te deo,
Aquilo, que te furtáraõ,
Aquilo, que já foy teo.

Criada. Quer, voſſemecê, ſuſtentarme
O magano na cadea?

Ama. Eu lhe darei de jantar,
Almoço, merenda, e ceya.
Almoçará dous biſcoutos,
E jantará paõ com queijo:
Merendará huma argóla,
Ceará ſempre badejo.

isto

Isto lhe posso mandar,
Se disto fores contente;
E se ques ficar assim,
Deixa já esse insolente.

Criada. Naõ Senhora, sempre aceito
Esse favor, que me faz;
Mas mande-lhe sobremeza;
Porque he moço capaz.

Ama. Que tens, tu, co seu comer,
Que tens, tu, co seu sustento?
Manda tu prender o moço,
E faze o teu cazamento.

Vai se prender o Tratante, chega hum quadrilheiro a elle; e o prende.

Quadrilheiro. Prezo da parte d'ElRey.

Tratante. Pois que crime cometi?

Quadrilhero. Eu naõ sei, cá lho diraõ,
Venha, você, por aqui.

Tratante. Naõ Senhor, eu naõ hei de ir,
Senaõ, se for em picado;
Que se he para eu cazar,
Eu ja estou bem cazado.

Quadrilheiro. Venha, você sempre prezo,
E saberemos, se o he.

Tratante. Ora pois sabe que mais,
Que naõ vou pelo meu pé.
Quero ir em cadeirinha
A' cadea ocultamente;
Porque furtei huma moça,
Que emprenhou de repente

Quadrilheiro. Quer, você, ir em cangalhas
N'um burrinho daguadeiro?
Quando naõ irà de rastos,
Como, quem leva hum bregeiro.

Tra-

Tratante. Vasse buscar carruage;
Porquê sou homem de bem;
Quando naõ, naõ irei prezo
Por outro modo tambem.

Chega a carruage, e vai prezo.

Petiçaõ do Prezo á Juno cazamenteira.

DECIMAS.

DIz hum formozo Tratante
De marca mayor bem posto;
Que por fazer o seu gosto,
Fez hum furto estravagante:
E por naõ ser ignorante,
Confessa já, o que he:
Furtou huma moça, que
Lhe prometera cazar;
Assim, que para a enganar,
Pede receber mercê.

Despacho de Juno.

A' vista da petiçaõ,
A moça fique sem peia,
O tratante na cadea;
Já que foy taõ vilhacaõ:
Veja se alcança perdaõ
De lhe naõ dar algum dote:
E já que pregou calote
A' pobre da rapariga,
Ou lhe dê para á barriga;
Ou lhe dê para hum capote.

Ama. HE mui bem empregado
O tratante he caloteiro;
Ao principio era solteiro,
Agora em fim he cazado:

Foy magano descarado;
Na cadea ha de morrer;
Já que teve ma viver:
Lá o hei de sustentar;
Mas que cuide de gastar,
Quanto de meu eu tiver.

Manda-lhe a Ama da Criada dous biscoutos de costa para almoçar pela primeira vez, e elle preso lhe mandou a seguinte Decima.

SE você me quiz mandar
Dous biscoutinhos de costa,
De pressa darei á costa,
Se eu assim sempre almoçar;
E se foy pela furtar,
Você mesmo assim o quiz:
Assim nenhum mal lhe fiz?
Por isso naõ sou culpado,
Tenho dado o meu recado,
Agora veja o que diz.

Resposta da Moça ao Preso.

JA' que foy hum trapaceiro,
Já que foy em ganador,
Naõ ha de comer melhor
Lá dentro no limoeiro.
E se você tem dinheiro,
Acha na caza de pasto;
Em que faça grande gasto;
Que a moça da Sota d'ouros,
Que você furtou nos touros,
Tem sota, tem hás, e basto.

Ref

Resposta do Prezo á Moça.

A Sua carta, trapilha,
Comigo vaza naõ faz.
Que se você tem sota, e hás,
Naõ me obrigue á cascarrilha:
Tenho espadilha, e manilha:
Assim, que nesta cartada
A sota fica ganhada:
E com fortuna fatal,
Quando lhe der hum geral,
Fica a sota arrenegada.

Resposta della a elle.

TEm-se mui bem descartado:
E se o jogo naõ ganhou,
E as cinco primeiras dou,
Lhe tenho o bolo ganhado.
Fica muito bem jogado:
Como levantei o bolo,
Pague-me, naõ seja tólo;
Que me dê o meu parceiro,
Que se me naõ der dinheiro,
Que lhe dê eu hum carolo.

Neste instante deo hum acidente no dito prezo, e morreo, e lhe ficoù sendo a morte o fim de todos os males deste mundo.

FIM.